



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.

FACCAT
www.faccat.br

PROJETO DIDÁTICO DE GÊNERO: A ELABORAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS BASEADA NAS ADAPTAÇÕES DA OBRA O PEQUENO PRÍNCIPE

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Liana Suelen Lamarques da Costa¹ - Vanderlei Alberto Linden²
Luciane Maria Wagner Raupp³

RESUMO

O Projeto Didático de Gênero: a elaboração de histórias em quadrinhos baseada nas adaptações da obra "O Pequeno Príncipe" é um trabalho que reflete sobre as práticas de alunos bolsistas do Pibid de Letras, em uma turma de 7º ano do ensino fundamental, numa escola da rede pública de ensino, na cidade de Taquara-RS. Os bolsistas utilizam como metodologia de ensino o Projeto Didático de Gênero (PDG). Considerando que, por muitos anos, os métodos tradicionais foram a base do ensino, nos dias atuais, os estudiosos acreditam que o foco deve ser outro, o texto é visto como unidade de ensino, pois possibilita o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita (ANTUNES, 2009). O objetivo é o aluno ter vários olhares para o texto, saber o papel de cada gênero textual, buscando, assim, analisar, interpretar e produzir textos. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da competência linguística e discursiva do aluno, e, conseqüentemente, amplia a participação social do indivíduo (KOCHE, 2010). O projeto visa trabalhar a obra "O Pequeno Príncipe" em algumas aulas de Língua Portuguesa, elaborando releituras em HQs (Histórias em Quadrinhos) e relacionando-as a uma prática social. Espera-se que, com esse projeto, os alunos não só adquiram as competências e habilidades referentes ao domínio dos diferentes gêneros textuais existentes, como também dominem a linguagem oral e escrita, e, com isso, levem outros aprendizados para a vida além dos didáticos.

Palavras-chave: Projeto Didático de Gênero. Pibid. Letras. HQs. Gênero Textual.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: Outra escola possível*. São Paulo: Parábula Editora. 2009.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lianalarques@gmail.com

² Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. vandlinden@bol.com.br

³ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lucianeraupp@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

KOCKE, Vanilda Salton, [et.all.]. *Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor*. Petropolis-RJ: Vozes, 2010.

SOARES, Magda. *Letramento, um tema em três gêneros*. 2^o ed. Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2004.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



GÊNEROS TEXTUAIS: ESCRITA CRIATIVA E DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Elisiane Correia da Silva Pereira¹ - Liana Suelen Lamarques da Costa²
Ana Paula Maggioni³

RESUMO

O artigo apresentado ressalta a importância do trabalho com gêneros textuais com docentes do sétimo ano do ensino fundamental, para lhes proporcionar um melhor aprendizado e conhecimento. Tendo por base os gêneros crônica e tira, o projeto sobre gêneros textuais (PDG) trouxe ainda a prática social e o desenvolvimento da leitura e escrita criativa (KOCH, 2012). O desenvolvimento da capacidade linguística em diferentes gêneros textuais é um dos objetivos do trabalho em questão, visando capacitar o aluno a distinguir tipos e modalidades de linguagem utilizadas em diferentes situações, e criar, produzir textos de diferentes gêneros, conforme a situação os exigir, de acordo com suas características preestabelecidas.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Gênero Tira. Gênero Crônica. Projeto de Gênero Textual. Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

KOCH, Ingedore Villaça Koch. *Ler e compreender os sentidos do texto*. Editora Contexto. Ed. 3^o, São Paulo - SP, 2012.

NASCIMENTO, Elvira Lopes. *Gêneros textuais*; Da didática das línguas aos objetos de ensino. Editora Clara Luz, Ed. 1^o, São Carlos - PR. 2009.

CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes, NASCIMENTO, Elvira Lopes. *Gêneros Textuais: Teoria e prática II*. Editora Kaygange, Ed. 1^o, Palmas ? PR, 2005.

MEURER, José Luiz, ROTH, Désirée Motta. *Gêneros textuais e práticas discursivas*. Editora EDUSC, Ed. 1^o, Bauru ? SP, 2002.

¹ Acadêmica Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. elisianecs@gmail.com

² Acadêmica Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lianalamarques@gmail.com

³ Professora Orientadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.
anamaggioni@sinos.net



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



A REPRESENTAÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA OBRA CAMPO GERAL, DE JOÃO GUIMARÃES ROSA

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Oral

Nicole Carina Siebel¹ - Luciane Maria Wagner Raupp²

RESUMO

Vivemos tempos de relações efêmeras, de grandes níveis de estresse e de discursos de ódio e incompreensão. Por isso, é cada vez mais urgente que pensemos sobre a nossa identidade e aprendamos a nos colocar no lugar do outro. Isso perpassa não apenas a reflexão sobre a humanidade, mas também sobre a nossa relação com o meio e com os animais. A literatura nos possibilita tais considerações e, para isso, poucas obras literárias são tão ricas quanto a de João Guimarães Rosa. Partindo dessas considerações, o objetivo deste trabalho era apresentar as representações dos cães e gatos na novela *Campo Geral*, com intenção de despertar uma reflexão sobre a relação desses animais domésticos com os seres humanos e de que forma a representação desses animais é importante para a leitura da obra. A pesquisa teve caráter bibliográfico e comprovou a capacidade da obra em despertar importantes reflexões sobre a relação entre o homem e os animais, bem como que a representação desses animais, tão comumente presentes em nosso cotidiano, tem grande relevância para a novela analisada.

Palavras-chave: João Guimarães Rosa. Literatura brasileira. Campo Geral.

REFERÊNCIAS

BRAIT, Beth. Guimarães Rosa: *Literatura comentada*. São Paulo: Abril, 1982.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. *Dicionário de símbolos*. 21 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.

ROSA, Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. 9.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

ROSA, Vilma Guimarães. *Relembramentos: João Guimarães Rosa, meu pai*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. ninasiebel@gmail.com

² Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lucianeraupp@faccat.br



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



AS TECNOLOGIAS INSERIDAS NO ÂMBITO ESCOLAR: UNIÃO DE LAZER E APRENDIZAGENS

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Suzana da Silva Souza¹ - Cátia Cecília Scweig Weber² - Gilmar Elton Matias³
Luciane Maria Wagner Raupp⁴

RESUMO

Um dos objetivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é trazer reflexões acerca da Educação com uma abordagem inovadora. Para isso, faz-se necessário o compromisso do professor na construção de seu ofício, pois a execução e um bom resultado dependem de sua conscientização, adotando nova postura diante das metodologias a serem utilizadas. A fim de alcançar tal objetivo, é fundamental considerarmos as tecnologias inseridas na vida dos educandos, desde as formas que utiliza para se comunicar com as pessoas até os recursos que utiliza para interagir e conhecer o mundo. É, pois, pela necessidade social de interação que os adolescentes e crianças conhecem a Internet e os dispositivos ligados à linguagem virtual. Nesse sentido, em uma das práticas do Pibid de Letras da Faccat, junto a uma turma de primeiro ano de Ensino Médio noturno de uma escola pública estadual da cidade de Parobé, desenvolveu-se um projeto de ensino cujo tema central foram as tecnologias e suas evoluções. A justificativa para a escolha desse tema foi o fato de que a forma mais comum de entretenimento e de interação dos adolescentes tem sido junto às tecnologias digitais, seja por meio de câmeras digitais, celulares, aplicativos, redes sociais. Com o objetivo de realizar atividades de leitura, de produção de textos e de promover o entendimento sobre o processo de evolução das tecnologias, nosso planejamento contou com diversos gêneros textuais.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Tecnologias. Gêneros textuais. Pibid. Metodologias.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. suzanasouza@sou.faccat.br

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. catiacecilia.sweber@gmail.com

³ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. gilmarmatias2010@hotmail.com

⁴ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lucianeraupp@faccat.br



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

REFERÊNCIAS

YAMOTO, Márcio Issamu. *O Ensino de Língua Portuguesa, Literatura e as Novas Tecnologias*. Universidade Federal de Uberlândia. UFU, 2012. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_202.pdf; Acesso em: 13 mai. 2017.

DEMO, Pedro. Aprendizagens e Novas Tecnologias. *Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física*: ISSN 2175-8093 - Vol. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/famat/viali/doutorado/ptic/textos/80-388-1-PB.pdf>>; Acesso em

SILVA, Marcinete Rocha da. *Gêneros textuais como recurso para ensino e aprendizado de língua portuguesa*. **Dados incompletos.**



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



RESSIGNIFICANDO OS CONTOS DE FADAS TRADICIONAIS E MODERNOS: UMA EXPERIÊNCIA PIBIDIANA EM TURMA DE SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Oral

Josiane Oliveira Pires¹ - Carla Vanusa Coco² - Tamiris Adelfia Santos da Silva³
Luciane Maria Wagner Raupp⁴

RESUMO

Os contos de fadas, que tiveram seus primeiros registros escritos por Perrault e Grimm, fazem parte do imaginário ocidental. Observa-se, na atualidade, que as mais diversas produções culturais têm retomado os contos de fadas, explorando principalmente os personagens mais conhecidos e seu lado mais sombrio em releituras que resultam nas mais variadas obras: quadrinhos, romances, filmes, seriados televisivos, entre outros. Em vista dessa evidência dada pela mídia, pré-adolescentes e adolescentes apresentam renovado interesse por essas narrativas. Dessa forma, as professoras bolsistas do Pibid de Letras das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat - elaboraram um projeto de ensino com a temática dos contos de fadas, direcionado a uma turma de sexto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual do município de Parobé-RS. O objetivo geral do projeto foi o de, a partir dessa temática de interesse dos alunos, promover práticas de leituras literárias e de produções textuais que desenvolvessem a escrita criativa dos alunos. Para isso, contou-se com metodologias ativas de ensino, que buscaram relacionar os textos clássicos e as versões originais de Grimm e de Perrault com as situações cotidianas dos alunos, buscando atualizá-las nas versões próprias dos alunos. Como resultados do projeto, observou-se que os alunos produziram gradativamente textos mais criativos, com maior extensão e com menos desvios gramaticais.

Palavras-chave: PIBID. Contos de fadas clássicos. Contos de fadas modernos. Ensino da língua portuguesa. Literatura.

REFERÊNCIAS

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. ed. 28, Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2007.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. josyoliveirapires@gmail.com

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. carlinha_poly86@hotmail.com

³ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. tamirisadelfia@bol.com.br

⁴ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lucianeraupp@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

D'ONÓFRIO, Salvatore. *Teoria do texto 1: Prolegômenos e teoria da narrativa*. 2. ed. Ática: São Paulo, 2002.

RAUPP, Luciane Wagner et all. *10 anos do projeto Ler...propostas metodológicas para o ensino fundamental*. 1. ed. OIKOS: São Leopoldo, 2013. RAUPP, Luciane Wagner et all. *10 anos do projeto Ler...propostas metodológicas para o ensino fundamental*. 1. ed.



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.

FACCAT
www.faccat.br

PROJETO DIDÁTICO DE GÊNERO: A ELABORAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS BASEADO NAS ADAPTAÇÕES DA OBRA O PEQUENO PRÍNCIPE

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Liana Suelen Lamarques da Costa¹ - Vanderlei Alberto Linden²
Luciane Maria Wagner Raupp³

RESUMO

Resumo: O presente trabalho reflete sobre práticas de alunos bolsistas do Pibid de Letras em uma turma de 7º ano do ensino fundamental, numa escola da rede pública de ensino, na cidade de Taquara-RS. Os bolsistas utilizam como metodologia de ensino o Projeto Didático de Gênero (PDG). Considerando que por muitos anos os métodos tradicionais foram a base do ensino, nos dias atuais os estudiosos acreditam que o foco deve ser outro, o texto como unidade de ensino, pois possibilita habilidades de leitura e escrita (ANTUNES, 2009). O objetivo é o aluno ter vários olhares para o texto, saber o papel de cada gênero textual, buscando assim realizar análises, interpretações e produção de textos. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da competência linguística e discursiva e, conseqüentemente, amplia a participação social do indivíduo (KOCHE, 2010). O projeto visa trabalhar a obra ?O Pequeno Príncipe? por algumas aulas de Língua Portuguesa, elaborando releituras em HQs (Histórias em Quadrinhos) e relacionando a uma prática social. Espera-se que, com esse projeto, os alunos não só se apropriem das competências e das habilidades, dos tipos gêneros textuais existentes, como também tornam-se dominadores da linguagem falada e da escrita e com isso levem aprendizados não só didáticos para vida.

Palavras-chave: Projeto Didático de Gênero. Pibid. Letras. HQs.. Gênero textual..

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: Outra escola possível. São Paulo: Parábula Editora. 2009.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lianamarques@gmail.com

² Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. vandilinden@bol.com.br

³ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lucianeraupp@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

KOCKE, Vanilda Salton, [et.all.]. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petropolis-RJ: Vozes, 2010.

SOARES, Magda. Letramento, um tema em três gêneros. 2ª ed. Editora Autentica, Belo Horizonte. 2004.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO SATISFATÓRIO DE DOCENTES NO APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Oral

Vanderlei Alberto Linden¹ - Liana Suelen Lamarques² - Luciane Maria Wagner Raupp³

RESUMO

O presente trabalho reflete sobre as práticas de alunos bolsistas do Pibid de Letras em uma turma de 6º ano do ensino fundamental, numa escola da rede pública de ensino, na cidade de Taquara-RS. Os discentes bolsistas, ao perceberem o atraso da turma em relação ao cronograma de estudos, decidiram reforçar alguns conteúdos que, já nas séries iniciais, deveriam estar entendidos pelos alunos. O déficit na aprendizagem foi algo notório já nos primeiros encontros com a turma, fazendo-nos repensar maneiras de reforçar alguns conteúdos. A partir disso, foram criadas novas práticas de ensino junto aos alunos, despertando neles o entusiasmo pelas aulas, pois a aquisição do conhecimento exige esforço de ambas as partes, vontade ou necessidade de aprender e ligação entre o novo conhecimento e os anteriores. Pensando nisso, procuramos estimular e reforçar o conhecimento adquirido nas séries iniciais, tentando, assim, preencher lacunas que ficaram durante os anos anteriores, para esse déficit não continuar acompanhando o percurso de estudos dos alunos. Assim, reflete-se sobre os motivos aos quais o déficit de aprendizagem pode estar atrelado, não buscando a culpa somente na escola, pois essa aprendizagem pode sofrer influências de fatores externos, como a falta de estímulo e problemas psicológicos, devendo ser analisado cada caso isoladamente.

Palavras-chave: Pibid. Letras. Deficit de aprendizagem. Ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

COSSOL, Rildo. *Letramento literário, teoria e prática*. 1º ed. Editora ABDR, São Paulo, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça, ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever, estratégia de produção textual*. 2º ed. Editora Contexto, São Paulo, 2015.

¹ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. vandilinden@bol.com.br

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lianalamarques@gmail.com

³ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lucianeraupp@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

SOARES, Magda. *Letramento, um tema em três gêneros*. 2^o ed. Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2004.

ANTUNES, Irlandé. *Aula de português, encontro e interação*. 2^o ed. Editora Parábola Editorial de São Paulo, São Paulo. 2003.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



LEITURA E PRODUÇÃO DE POEMAS NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: UMA EXPERIÊNCIA PIBIDIANA

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Oral

Vicente Orsi Vargas¹ - Andressa Fernanda Oliveira Strutzki²
Luciane Maria Wagner Raupp³

RESUMO

O ensino e a prática de leitura e produção textual (poesia) sempre foi (e permanece sendo) uma das preocupações no processo de aprendizagem. Diante disso, planejamos trabalhar, em nossa turma de ensino médio noturno, a leitura e interpretação de poemas. Dessa forma, os pibidianos, com o intuito de estimular e atrair os educandos e de mostrar para eles de maneira atrativa os diferentes poetas e suas poesias, explicando-lhes que poemas possuem um ritmo e uma finalidade, ampliando seu domínio linguístico e participando, assim, ativamente da aula, desenvolvemos o trabalho que apresentaremos neste artigo. A ideia foi, inicialmente, trabalhar o gênero canção, muito presente no cotidiano dos discentes. Tivemos dois momentos com inserção de músicas nas aulas. Além de ouvir a música, os discentes fizeram a leitura e a interpretação da letra. Na segunda música trabalhada, os alunos já foram convidados a criar seus próprios versos, como preparação para trabalhar o gênero poema. Em um segundo momento, em grupos, a ideia foi trabalhar poetas consagrados da Língua Portuguesa. Apoiados em referenciais teóricos e nas observações de aulas, constatamos que a linguagem poética tem sido subutilizada em sala de aula. A intenção é identificar como seria a receptividade ao trabalho e quais resultados podem ser obtidos na aprendizagem e no desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos.

Palavras-chave: Poemas em sala de aula. Metodologia do ensino. Prática de ensino.

..

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. (2004). O direito à literatura. Palestra pronunciada na XXIV reunião anual da SBPC em São Paulo, jul./1972. In Vários escritos. Reorganizada pelo autor. São Paulo: Duas Cidades

¹ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. vicenteov@gmail.com

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. nanda.dessa@hotmail.com

³ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lucianeraupp@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

D'ONÓFRIO, Salvatore. (1978). *Poema e narrativa: estruturas*. São Paulo: Duas Cidades.

KLEIMAN, A. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Ed. UNICAMP, 2000.

KUENZER, Acácia (Org.). *Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LANDEIRA, José Luís Marques López. (2005). *Movimentos enunciativos da poesia errante*. 2005. Tese (Doutorado em Linguagem e Educação - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo). São Paulo.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



SINTAGMA ADJETIVAL

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Pôster

Daniela Pereira Schell¹ - Laura Michel Bertoluci² - Tamiris Adelcia Santos da Silva³
Vera Lúcia Winter⁴

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo mostrar as diversas definições do adjetivo, de acordo com diferentes teóricos, e seu emprego em frases encontradas em fontes distintas. Também busca mostrar que o posicionamento do adjetivo na frase, implica, muitas vezes, alteração no sentido do que está sendo expresso. Busca ainda destacar as funções sintáticas exercidas por essa classe de palavras. Procurou-se demonstrar a função dos adjetivos modalizadores como uma pista da presença do enunciador (sujeito) na língua e como se dá a formação dos adjetivos por sufixação. O intuito é exemplificar e justificar cada uma das possibilidades de sua aplicabilidade para que seja possível ampliar o conhecimento na área.

Palavras-chave: Definição de adjetivo. Posição do adjetivo. Adjetivos modalizadores. Adjetivos derivados por sufixação.

REFERÊNCIAS

Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, ed. 9, 2004.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Unesp, 2000.

LOPES, Natália Sousa; MOURA, Laryssa Nunes. *Os diferentes critérios utilizados para classificação de palavras nas gramáticas tradicionais*. Disponível em: <<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/viewFile/81/14>>. Acesso em: 1 abr

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. danielaschell@sou.faccat.br

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. laurinhbertoluci@gmail.com

³ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. tamirissilva@sou.faccat.br

⁴ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. vera_winter@faccat.br



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



COMPREENSÃO DE TEXTOS: AS DIFERENÇAS ENTRE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DAS REGIÕES DOS VALES DOS SINOS, PARANHANA E SERRA GAÚCHA

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Pôster

Laura Michel Bertoluci¹ - Taína Vanda Lauck² - Vitória Mariáh Nascimento³
Rafaela Janice Boeff de Vargas⁴

RESUMO

Este projeto de pesquisa versa sobre a compreensão leitora no 1º ano do Ensino Médio, em escolas públicas e privadas dos Vale dos Sinos, do Paranhana e da Serra Gaúcha, a fim de analisar o nível e as diferenças de compreensão leitora nessas escolas. Para isso, uma pesquisa foi realizada em seis instituições de ensino, identificando alguns pontos-chave, como a influência que a compreensão leitora tem no rendimento escolar. Foram pesquisados também a frequência e os tipos de leitura mais presentes no dia a dia dos alunos. Percebeu-se que os de escolas privadas do Vale do Paranhana e da Serra Gaúcha têm uma frequência de leitura maior do que os alunos de escolas públicas dessas regiões. Destacou-se o Vale dos Sinos, no qual a escola pública apresenta uma superioridade em relação à escola privada no que se refere ao hábito de leitura. Através da apresentação do conto O Recital, de Luís Fernando Veríssimo, foi possível verificar e analisar as diferenças e semelhanças existentes entre o ensino público e o privado nas regiões estudadas, que foram um tanto desiguais de uma região – a do Vale dos Sinos - para as outras, nas quais os alunos, tanto da escola pública quanto da privada, tiveram as menores notas avaliativas.

Palavras-chave: Leitura. Hábitos de leitura. Compreensão leitora. Escola pública. Escola privada.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. *Como Incentivar o Hábito de Leitura*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. laurinhbertoluci@gmail.com

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. tataslauck@gmail.com

³ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. vimariah@gmail.com

⁴ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. rafaelajbvargas@gmail.com



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A leitura rarefeita: Livro e literatura no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

VERISSIMO, Luis Fernando. *O Recital: O Analista de Bagé*. Porto Alegre: L&PM, 1981. p. 58.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



Ã NO PORTUGUÊS DA REGIÃO DO VALE DO PARANHANA, NO RIO GRANDE DO SUL

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Pôster

Maria Aparecida Rodrigues dos Santos¹ - Carmem Regina Teixeira de Quadros²

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a influência da língua alemã no português falado no Vale do Paranhana, no Rio Grande do Sul. Os alemães que vieram para o sul do Brasil, a partir de 1824, chegaram apenas com sua força de trabalho e obtiveram sucesso, pois se dedicaram à agricultura. Devido a isso, este povo, que era muito organizado, trabalhador, amigável, entre outras qualidades, gerou progresso e influenciou, também, a cultura dos habitantes de várias cidades do sul do Brasil. Trouxeram os seus costumes, os quais estão largamente difundidos, como comer cuca, galinha assada no forno, linguiça, assado de porco, batatinha e chucrute, além da cerveja, do chopp e do vinho. Além desses costumes, a língua alemã influenciou a língua portuguesa. O método utilizado para o estudo foi a pesquisa bibliográfica, sendo tratados, no referencial teórico, conceitos como origem da língua portuguesa e história da imigração alemã no Brasil. Posteriormente, será realizada uma pesquisa, em dicionários, das palavras que se originaram do idioma alemão e que são usadas na região do Paranhana, bem como sua classe gramatical, seu significado e sua pronúncia atual. Dessa maneira, percebe-se a importância deste estudo, pois possibilita um aprendizado muito importante, através da análise de vocábulos do português usados no dia a dia, os quais tiveram origem na língua alemã. Sendo assim, a língua alemã possui um papel importante na língua portuguesa, pois está largamente difundida nos falares de muitos habitantes que vivem na região do Paranhana.

Palavras-chave: Língua alemã. Língua portuguesa. Imigrantes. Vale do Paranhana.

REFERÊNCIAS

FARACO, Carlos Alberto. *História sociopolítica da língua portuguesa*. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. cidasantos1408@yahoo.com.br

² Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. carmemquadros@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



HUNSCHE, Carlos Herinque. *O ano de 1826 da imigração e colonização alemã no Rio Grande do Sul* (Província de São Pedro). Porto Alegre, 2 ed. Metrópole, 1977.

SCHAUREN, ??? Famílias de origem alemã no Rio Grande do Sul: volume I. / Organizador: GenealogiaRS.- Porto Alegre: EST Edições, 2015.



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.

FACCAT
www.faccat.br

COMPREENSÃO DE TEXTOS: AS DIFERENÇAS ENTRE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DAS REGIÕES DOS VALES DOS SINOS, PARANHANA E SERRA GAÚCHA

Graduação: Letras
Área temática: Linguística e Letras
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Pôster

Laura Michel Betoluci¹ - Taína Vanda Lauck² - Vitória Mariáh Nascimento³
Rafaela Janice Boeff de Vargas⁴

RESUMO

Propusemo-nos a realizar um projeto de pesquisa sobre a compreensão leitora no 1º ano do Ensino Médio em escolas públicas e privadas dos Vales dos Sinos, do Paranhana e da Serra Gaúcha, a fim de analisar o nível e as diferenças de compreensão leitora entre essas escolas. Para isso, fizemos uma pesquisa em seis instituições de ensino, identificando alguns pontos-chave, como a influência que a compreensão leitora tem no rendimento escolar. Foi pesquisado também a frequência e os tipos de leitura mais presentes no dia a dia dos alunos. Percebeu-se que os de escolas privadas do Vale do Paranhana e da Serra Gaúcha têm uma frequência de leitura maior do que os alunos de escolas públicas dessas regiões. Destacou-se o Vale dos Sinos, no qual a escola pública apresenta uma superioridade no hábito de leitura em relação à escola privada. Através da apresentação do conto O Recital, de Luís Fernando Veríssimo, foi possível verificar e analisar as diferenças e semelhanças existentes entre o ensino público e privado das regiões estudadas, que foram um tanto desiguais de uma região para as outras, sendo esta o Vale do Sinos, em que os alunos, tanto da escola pública quanto da privada, tiveram as menores notas avaliativas.

Palavras-chave: Leitura. Hábitos de leitura. Compreensão leitora..Escola pública. Escola privada.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. Como Incentivar o Hábito de Leitura. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. laurinhabetoluci@gmail.com

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. tataslauck@gmail.com

³ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. vimariah@gmail.com

⁴ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. rafaelajbvargas@gmail.com



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.

FACCAT
www.faccat.br

COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A leitura rarefeita: Livro e literatura no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1991.

VERISSIMO, Luis Fernando. O Recital: O Analista de Bagé. Porto Alegre: L& PM, 1981. p. 58.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



JOGO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO: BRINCANDO COM A MATEMÁTICA

Graduação: Matemática

Área temática: Ciências Exatas e da Terra

Resultados: Resultado Final

Forma de apresentação: Oral

Claudete Fischer da Silva¹ - Alessandra Natália dos Passos²
Dionata Gustavo Schoenardie³ - Kethleen Danielli Servo Portela⁴
Ludmila de Mattos⁵ - Marília da Costa⁶ - Marcelo Gomes Torriani⁷
Zenar Pedro Schein⁸

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Licenciatura em Matemática da FACCAT - Faculdades Integradas de Taquara. As atividades foram elaboradas no Colégio Estadual João Mosmann, tendo como objetivo demonstrar como podemos promover aos alunos conhecimentos matemáticos através de uma forma lúdica, com atividades diferenciadas e, dessa forma, sanar as possíveis dificuldades. Portanto, conhecer e identificar as limitações de nossos alunos e incentivá-los a aprender cada vez mais torna-se parte do processo de ensino-aprendizagem. Logo, para se alcançar tais objetivos, foi elaborada uma oficina denominada "Brincando com a Matemática", onde foram abordados os conteúdos de porcentagem, operações matemáticas fundamentais, operações entre números racionais, números inteiros e demonstração do Teorema de Pitágoras. Este trabalho foi aplicado no evento - I Conferência Nacional de Educação Matemática, o II Encontro Nacional PIBID/Matemática/FACCAT e a VI edição da Jornada Pedagógica de Matemática do Vale do Paranhana (JOPEMAT) - no ano de 2017, visando aos jogos como recurso eficaz no processo de construção do conhecimento matemático, que, quando realizado de maneira adequada, pode auxiliar na aprendizagem, motivando os alunos.

Palavras-chave: PIBID. Oficina de Matemática. Jogos Matemáticos.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. claudete_fischer@hotmail.com

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. alessandrapassos@sou.faccat.br

³ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. dionata.schoenardie@sou.faccat.br

⁴ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. kethleenportela@sou.faccat.br

⁵ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. ludmilademattos@sou.faccat.br

⁶ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. mariliacosta@sou.faccat.br

⁷ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. maildesdutra@bol.com.br

⁸ Professor Orientador das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. zenar@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



REFERÊNCIAS

LARA, I. C. M. *Jogando com a Matemática*. São Paulo: Rêspel, 2003.

SOBCZAK, Ane; ROLKOUSKI, Emerson; MACCARINI, Justina. *Os novos caminhos da matemática escolar*. Educatrix. São Paulo/SP: Moderna, 2015.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



A INFLUÊNCIA DA FÍSICA NO FUNCIONAMENTO DA MONTANHA-RUSSA

Graduação: Matemática

Área temática: Ciências Exatas e da Terra

Resultados: Resultado Parcial

Forma de apresentação: Oral

Daniela Trentin¹ - Gislaïne Goreti Fidelles²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo identificar e analisar os conhecimentos físicos por trás do funcionamento das montanhas-russas, Para isso, serão explicados, identificados e exemplificados os conceitos físicos envolvidos na montanha-russa e como eles atuam em cada etapa do brinquedo. Foi realizada uma pesquisa onde foi possível identificar padrões nas montanhas-russas e em seu funcionamento. Partindo desse modelo padrão, foi feita a identificação e a análise dos conceitos físicos aplicados em cada situação, do início ao fim de um circuito da montanha-russa. Foi possível concluir, no decorrer do trabalho, que os fenômenos físicos exercem grande influência no funcionamento das montanhas-russas. Pode ser considerada uma limitação da pesquisa a quantidade escassa de bibliografia com informações específicas sobre as montanhas-russas. A montanha-russa divide opiniões, enquanto muitos a procuram em busca de adrenalina e emoção, outros tantos fogem por uma mesma razão: medo. Só quem já andou de montanha-russa pode descrever a sensação de medo e de prazer ao mesmo tempo, a adrenalina é muito forte mesmo antes do carrinho sair da plataforma. O estudo elaborado oferece, de maneira resumida, informações de grande valor para estudantes de Física, Matemática ou demais interessados. A análise feita no trabalho demonstra o quanto a física pode estar presente em diversas situações, inclusive nos parques de diversões. Este trabalho tem valor à medida que se refere a uma área de estudo ainda muito pouco explorada, embora muitas pessoas demonstrem curiosidade no tema.

Palavras-chave: Montanha-russa. Brinquedo. Física. Matemática.

REFERÊNCIAS

HEWITT, Paul G. *Física Conceitual*. Traduzido por Trieste Freire Ricci. 9. ed. Porto Alegre: Bookman. 2002

OXLADE, Chris. *Montanha-russa*. Coleção Superciência v.1. Barueri: Girassol, 2014.

SAMPAIO, José Luiz. *Física*. Atual Editora, São Paulo, 2005.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. daniela@sou.faccat.br

² Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. gislainefidelles@faccat.br



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA: UMA REVISÃO DA METODOLOGIA E DA PRÁTICA DOCENTE EM SALA DE AULA

Graduação: Matemática

Área temática: Ciências Exatas e da Terra

Resultados: Resultado Final

Forma de apresentação: Oral

Dionata Gustavo Schoenardie¹ - Lucieli Martins Gonçalves Descovi²

RESUMO

Este trabalho teve o objetivo de identificar e analisar as perspectivas dos docentes quanto à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino da disciplina de Matemática. O trabalho versa sobre a aprendizagem significativa e a utilização de recursos tecnológicos, como o software GeoGebra no planejamento e execução das aulas de Matemática. A pesquisa realizada, cujos dados foram levantados por meio de questionários e analisados com base em autores, é de cunho qualitativo e quantitativo. A investigação foi aplicada com treze professores, sendo nove deles licenciados em Matemática e quatro com a graduação em andamento, todos pertencentes ao quadro de funcionários de uma escola pública estadual, localizada no município de Nova Hartz/RS, em que se buscou investigar a formação dos professores quanto ao uso dessas tecnologias, analisar o planejamento docente e suas implicações no decorrer de uma aula em que foi utilizado algum recurso tecnológico, além de detectar as principais dificuldades encontradas para a utilização das ferramentas informáticas durante o processo de aprendizagem de Matemática e detectar como ocorre a aprendizagem significativa utilizando essas ferramentas.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Matemática. GeoGebra. Tecnologias. .

REFERÊNCIAS

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. *Informática e Educação Matemática*. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

DESCOVI, Lucieli Martins Gonçalves. Pesquisas científicas envolvendo a ferramenta GeoGebra: estudos promovidos nos cursos de Graduação e Pós-Graduação de Matemática/Faccat. *Colóquio*. Taquara, v. 9, n. 2, p. 85-96, jul./dez. 2012.

¹ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. dionata.schoenardie@sou.faccat.br

² Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lucielidescovi@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

INSTITUTO GEOGEBRA. GeoGebra. Disponível em: <<http://www.geogebra.im-uff.mat.br/>>. Acesso em: 15 de fev. 2017.

MISKULIN, Rosana Giaretta Sguerra et al. *Identificação e Análise das Dimensões que Permeiam a Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Aulas de Matemática no Contexto da Formação dos Professores*. Bolema, Rio Claro, n. 26, p. 103-123, 200

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá*. 2.ed. Campinas: Papyrus, 2007.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



ESTUDO DO ELETROMAGNETISMO E A EXPERIMENTAÇÃO

Graduação: Matemática

Área temática: Ciências Exatas e da Terra

Resultados: Resultado Final

Forma de apresentação: Pôster

Andréia Luisa Henckel¹ - Claudete Fischer da Silva² - Giane Patricia Kovalski³
Karina Vanzella Domann⁴ - Zenar Pedro Schein⁵

RESUMO

A partir das aulas de Física/2017, surgiu o interesse na relação entre os fenômenos magnéticos e os elétricos, pois vários aparelhos indispensáveis atualmente, como cartões magnéticos e trens elétricos, só existem em face da evolução dos estudos sobre o eletromagnetismo. No início do século XIX, o dinamarquês Hans C. Oersted (1777-1851) determinou que existia uma relação entre estes fenômenos que, até então, não se conhecia. Para melhor compreender o assunto, partimos para aulas experimentais, pois a experimentação possibilita ao educando o aporte de ser o ator do processo educacional por meio da criatividade, da pesquisa e da tomada de decisões. Com isso, ao fazer uso de um experimento, comprovamos a existência de uma corrente elétrica capaz de produzir efeitos magnéticos. Utilizando o fio de estanho em forma de espira, construímos um trilho para um trem confeccionado com pilhas e ímãs de neodímio. Observamos que, quando os ímãs, com seus polos sul e norte, tocam o condutor de estanho, acontece uma corrente elétrica em que os polos diferentes se atraem, e os iguais se repelem. Ao colocarmos a pilha entre os ímãs, a energia passa da pilha para os ímãs; se encostarmos os ímãs na espira de estanho, a energia também passa para a espira, portanto a energia flui no circuito, fazendo com que o trem se movimente. Assim, a carga em movimento cria, no espaço em torno dela, um campo magnético que atuará sobre outra carga em movimento, havendo uma força magnética, por meio da qual a energia passa do campo elétrico para o campo magnético, e deste para aquele, enquanto a onda se propaga no espaço.

Palavras-chave: Experimentação. Física. Eletromagnetismo.

REFERÊNCIAS

HALLIDAY, David, RESNICK, Robert e KRANE, Kenneth S. *Física 3*. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. andreiahenckel@hotmail.com

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. claudete_fischer@hotmail.com

³ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. gianekovalski@sou.faccat.br

⁴ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. karina.vanzella@hotmail.com

⁵ Professor Orientador das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. zenar@faccat.br



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

HEWITT, Paul G. *Física Conceitual*. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MÁXIMO, Antônio, ALVARENGA, Beatriz. *Curso de Física*- volume 3. São Paulo: Scipione, 2000.

RAMALHO, Francisco Junior, NICOLAU, Gilberto Ferraro e TOLEDO, Paulo Antônio de Soares. *Os fundamentos da física* 3. São Paulo: Moderna, 1999.

SCHEIN, Zenar Pedro. *Estudo didático de um experimento centrado em atividades de produção e aplicação de um objeto técnico: a balança analítica*. Dissertação, 2014, PUCRS. Disponível em <http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/24/TDE-2007-10-23T070033Z-894/Publi>



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



LOCALIZAÇÃO DOS NÚMEROS RACIONAIS NA RETA NUMÉRICA POR MEIO DE ENCARTES

Graduação: Matemática

Área temática: Ciências Exatas e da Terra

Resultados: Resultado Final

Forma de apresentação: Pôster

Jaison da Rosa¹ - Nhandara Leivas Ribeiro² - Raquel Cristiane Nogueira³
Marcelo Luis Strieder⁴

RESUMO

O presente trabalho é decorrente de uma aplicação realizada em sala de aula, em uma escola estadual de ensino médio, na cidade de Taquara, coordenada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid - financiado pela CAPES em parceria com as Faculdades Integradas de Taquara - Faccat, com a intenção de relacionar o conteúdo proposto com o cotidiano do aluno. A aplicação teve por objetivo proporcionar a uma turma de alunos do 7º ano do ensino fundamental a identificação de números racionais, a construção de uma reta numérica e a visualização da representação dos números retirados de produtos anunciados em encartes de supermercados, recortando os valores encontrados, identificando sua localização correta e fazendo a colagem na reta numérica. A atividade desenvolvida pelos bolsistas foi baseada na manipulação de materiais concretos e lúdicos, para tornar a aprendizagem significativa para os discentes. Os bolsistas levaram para a sala de aula vários encartes que continham preços de produtos em formas decimais. A partir disso, os discentes localizaram esses valores na reta construída anteriormente e marcaram os pontos obtidos dos produtos escolhidos. Posteriormente, foi solicitado aos alunos que considerassem cinco valores de produtos como números negativos, para que pudessem visualizar a representação negativa da reta. Portanto, a aplicação possibilitou a clareza e a compreensão dos educandos sobre o conteúdo de números racionais e reta numérica, além disso, a intervenção permitiu a relação do tema abordado com o cotidiano.

Palavras-chave: Números Racionais. Reta Numérica. Aprendizagem Significativa.

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. *Projeto Teláris: Matemática/Luiz Roberto Dante ? 1ª. ed.*-São Paulo: Ática, 2012.

¹ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. jaisondarosa95@hotmail.com

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. nhandara.leivasr@gmail.com

³ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. raquelnogueira@sou.faccat.br

⁴ Professor Orientador das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. strieder.marcelo788@gmail.com



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática*. Volume Único. São Paulo: Ática, 2009.

SILVEIRA, Enio. MARQUES, Cláudio. *Matemática Compreensão e Prática*. 2° Ed. São Paulo: Moderna, 2013.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



O USO DE MATERIAIS DIFERENCIADOS NO ENSINO DO CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS

Graduação: Matemática

Área temática: Ciências Exatas e da Terra

Resultados: Resultado Final

Forma de apresentação: Pôster

Alessandro da Silva Fagundes¹ - Keli Carina Fillmann²
Luiz Fernando Eltz da Rosa³ - Marcelo Luis Strieder⁴

RESUMO

O curso de Matemática das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat - possibilita aos seus acadêmicos um contato com a realidade escolar e o desenvolvimento da sua prática docente, por meio do Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência - PIBID. Neste projeto, os bolsistas buscam diagnosticar os principais obstáculos e dificuldades apresentadas pelos estudantes das escolas parceiras do programa, com o objetivo de desenvolver atividades diversificadas e, assim, utilizá-las no desenvolvimento dos conteúdos para que o aluno possa construir uma aprendizagem que seja satisfatória. Dessa forma, realizou-se uma aplicação, em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, introduzindo as operações básicas de soma e subtração, envolvendo os números inteiros. Distribuiu-se, então, cartas com valores numéricos positivos e negativos para cada grupo de três educandos. Do trio formado, apenas dois componentes deveriam segurar uma carta na altura da testa para que o adversário pudesse ver o valor. Nesse momento, o juiz calcularia a soma dos dois valores registrados nas cartas e a diria aos integrantes. Assim, o aluno que adivinhasse primeiro o número da sua própria carta venceria a rodada. Ao final, quem possuísse o maior número de cartas seria o ganhador. Destaca-se que a dinâmica apresentada permitiu aos discentes aprimorar as suas habilidades de cálculo mental, os quais não apresentaram grandes dificuldades. Desse modo, o planejamento permitiu que os educandos compreendessem e associassem os conceitos matemáticos estudados de forma eficaz.

Palavras-chave: Laboratório de Matemática. Material Concreto. Números Inteiros.

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática*. Volume Único. São Paulo: Ática, 2009.

¹ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. alessandrofagundes97@gmail.com

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. kcfillmann@hotmail.com

³ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lfer@live.com

⁴ Professor Orientador das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. strieder.marcelo788@gmail.com



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



OLIVEIRA, Naysa Crystine Nogueira. *Números Inteiros*. Disponível em:
<<http://www.infoescola.com/matematica/numeros-inteiros/>>. Acesso em: 22 mar.
2017.

RIBEIRO, Jackson. *Matemática: ciência, linguagem e tecnologia*. 2. v. São Paulo:
Scipione, 2010.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



UMA ALTERNATIVA PARA ESTIMULAR O RACIOCÍNIO LÓGICO

Graduação: Matemática
Área temática: Ciências Exatas e da Terra
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Pôster

Bianca Moraes Schuck¹ - Maristela Regina Smaniotto²
Paulo Sergio da Rosa de Borba³ - Ramona Majo Soares⁴ - Robinson Gomes⁵
Suelen Maggioni Eltz⁶ - Aile Pressi⁷

RESUMO

O presente estudo elenca a utilização do jogo Rummikub como recurso que desenvolva o prazer pela descoberta, por solucionar situações-problema e superar suas limitações. Os jogos vêm ganhando espaço nas nossas escolas, numa tentativa de trazer o lúdico para o ambiente escolar. A pretensão com a sua utilização é a de tornar as aulas mais divertidas, com o intuito de fazer com que a aprendizagem torne-se algo fascinante. A abordagem foi realizada numa escola pública municipal de Taquara/RS pelos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência), acadêmicos de licenciatura de matemática da FACCAT, numa turma de 7º ano, onde foi aplicado o jogo. No início, cada jogador escolhe uma peça, o participante com a maior peça começa. Após, são distribuídas 14 peças para cada jogador, que pode organizá-las nos respectivos suportes, deixando as restantes reunidas sobre a mesa, devendo somar 30 ou mais pontos para começar a abrir o seu jogo, e, enquanto não alcançar essa soma, deverá comprar uma peça a cada rodada. Não poderá manipular peças do adversário na jogada inicial. Quando não tiver peças para incluir no jogo, deverá comprar mais uma, ficando essa rodada sem jogar. Os jogadores devem abrir na mesa trincas de pelo menos três peças de mesmo número, mas de cores diferentes e sequências de pelo menos três números consecutivos de mesma cor. O vencedor é o primeiro a eliminar todas as peças. Nosso intuito foi o de proporcionar ao aluno a construção do seu conhecimento, levando-o ao raciocínio lógico por meio da manipulação, das possibilidades e das estratégias oferecidas pelo concreto.

Palavras-chave: Jogo. Material concreto. Raciocínio lógico.

REFERÊNCIAS

-
- ¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. biankmoraes_schuck@hotmail.com
 - ² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. marismaniotto28@gmail.com
 - ³ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. pauloborba@sou.faccat.br
 - ⁴ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. ramonamajosoares@gmail.com
 - ⁵ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. daiabinho@gmail.com
 - ⁶ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. suelenmaggioni@hotmail.com
 - ⁷ Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. aile.pressi@bol.com.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.

FACCAT
www.faccat.br

BECKER, Fernando; MARQUES, Tânia Beatriz Iwasko (Orgs). *Ser professor é ser pesquisador*. Porto Alegre: Mediação, 2007.

GOLBERT, Clarissa. O papel do professor na construção do pensamento matemático in BECKER, Fernando; MARQUES, Tânia Beatriz Iwasko (Orgs). *Ser professor é ser pesquisador*. Porto Alegre: Mediação, 2007.

LARA, I. C. M. de. *Jogando com a matemática de 5ª a 8ª série*. São Paulo; Rêspel, 2003.



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



ANÁLISE COMPREENSIVA DE CULTURA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA DE CALL CENTER

Graduação: Outros
Área temática: Ciências Sociais Aplicadas
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Oral

Amanda Karina Brandt¹ - Dusan Schreiber²

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada em uma empresa de Call Center, na cidade de Campo Bom-RS, com o objetivo de identificar as características de cultura organizacional percebidas pelos colaboradores operacionais, com o pressuposto de que essa cultura pode influenciar o desempenho dos colaboradores. O Call Center é uma central de atendimento telefônico a clientes e consumidores, prestando informações de produtos e serviços. Nessa perspectiva, é possível afirmar que a qualidade do serviço prestado por empresas desse segmento depende do clima e da cultura organizacionais, que influenciam o comportamento das pessoas. A cultura organizacional é um conjunto de valores, crenças, rituais e normas que podem influenciar as relações de colaboradores, seu desempenho e comportamento. Schein (2009) utiliza três níveis de análises: artefatos, crenças e valores expostos. Morgan (1996) explica que a sociedade organizacional cria padrões mais fragmentados e diferenciados de crenças e práticas; Laraia (1989) complementa que cada organização possui características próprias, e que seus membros devem se atribuir delas. Para alcançar o objetivo da pesquisa, realizaram-se entrevistas com sete atendentes de Call Center, a fim de identificar sua percepção sobre a cultura organizacional da empresa. Evidenciou-se que cinco atendentes abdicam de seus valores e convicções pessoais para se identificar com a cultura organizacional da empresa, e, no atendimento, procuram seguir as recomendações dessa empresa, adotando calma, paciência e compreensão na relação com os clientes, para representar os valores da cultura nela vigentes.

Palavras-chave: Cultura Organizacional. Call Center. Comportamento. Valores.

REFERÊNCIAS

- LARAIA, R. de B. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro : Zahar, 1989.
- MORGAN, G. *Imagens da organização*. São Paulo : Atlas. 1996.
- SCHEIN, Edgar. *Cultura organizacional e liderança*. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

¹Acadêmica da Universidade Feevale. amandakbrandt@outlook.com

² Professor Orientador da Universidade Feevale. dusan@feevale.br



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



O QUE PODEMOS APRENDER COM AS DRAG QUEENS SOBRE OS SCRIPTS DE GÊNERO E SEXUALIDADE?

Graduação: Outros
Área temática: Ciências Humanas
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Oral

Cristiano Eduardo da Rosa¹ - Jane Felipe de Souza²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar a constituição do sujeito drag queen com base na construção de sua feminilidade, a partir dos scripts de gênero e de sexualidade socialmente estabelecidos (GUIZZO; FELIPE, 2017). As análises se pautam na perspectiva pós-estruturalista e nos Estudos Queer, em especial a partir dos conceitos de performatividade de gênero e de biopoder. Partindo do princípio de que as manifestações artística e política da drag queen se configuram em uma caricatura consciente da feminilidade, com traços convencionais do feminino exagerados, como uma paródia, essa mesma configuração questiona a ideia de uma "essência" feminina, uma vez que ninguém nasce mulher, mas torna-se mulher (BEAUVOIR, 1970). No pensamento freudiano sobre feminilidade, quando encontramos um ser humano, a primeira distinção que fazemos é se é um homem ou uma mulher, mas o que nos dá um suporte seguro para compreender o outro e responder a tal questão? A drag assume explicitamente o fato de que fabrica seu corpo; ela intervém, esconde, agrega e expõe (LOURO, 2017). Ao imitar o gênero, a drag revela implicitamente a estrutura imitativa do próprio gênero, assim como sua contingência (BUTLER, 2017). Portanto, a performance da drag queen nos mostra o quanto o gênero é uma construção cultural, linguística e social, ao mesmo tempo em que nos faz pensar que sexo biológico, identidade de gênero e orientação sexual são conceitos distintos da sexualidade, uma vez que esta é uma organização historicamente específica do poder, do discurso, dos corpos e da afetividade (FOUCAULT, 2015).

Palavras-chave: Biopoder. Drag Queen. Feminilidade. Performatividade. Sexualidade.

¹ Acadêmico Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. cristiano1105@hotmail.com

² Professora Orientadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.
janefelipe.souza@gmail.com



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo*. 4ª Ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I: A vontade de saber*. 3ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

GUIZZO, Bianca Salazar; FELIPE, Jane. Rompendo com os scripts de gênero e de sexualidade na infância. In: SARAIVA, Karla; GUIZZO, Bianca Salazar (Org.). *Educação em um mundo em tensão: insurgências, transgressões, sujeições*. 1. ed. Canoas/RS: Editora da U

LOURO, Guacira Lopes. *Um corpo estranho - ensaios sobre sexualidade e teoria queer*. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



OS RISCOS CIVILIZATÓRIOS DO USO DE AGROTÓXICOS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SOCIEDADE DE RISCOS

Graduação: Outros
Área temática: Ciências Sociais Aplicadas
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Jeferson Jeldoci Pol¹ - Haide Maria Hupffer²

RESUMO

O surgimento de novas tecnologias, nas áreas agrícolas do planeta, avança de forma acelerada e constante, sem qualquer conhecimento sobre seus efeitos futuros em toda a cadeia produtiva, podendo afetar a saúde e o meio ambiente. A utilização indiscriminada de agrotóxicos nas lavouras e o plantio em larga escala de OGMs, frutos da chamada Revolução Verde, surgida na década de 50, criou a necessidade de controle dessas técnicas e criações através da biossegurança. Do ponto de vista de seus objetivos, a pesquisa é exploratória e descritiva. No que diz respeito ao procedimento, utilizar-se-á a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e o estudo de caso. Recentemente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária publicou relatório sobre a presença de agrotóxicos em alimentos. O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA - trouxe resultados de análises em 12.051 amostras monitoradas, no período de 2013 a 2015, em 25 alimentos de origem vegetal presentes na dieta cotidiana da população brasileira, quando foram pesquisados 232 agrotóxicos. Das 12.051 amostras analisadas, 80,3% (9.680) foram consideradas satisfatórias, considerado o índice estabelecido como LMR - Limite Máximo de Resíduos (38,3%) – e, sem resíduos detectados, 42% dos 232 agrotóxicos pesquisados. Ainda, 2.371 amostras (19,7%) foram consideradas insatisfatórias, sendo que 362 dessas amostras (3,00%) apresentaram concentração de resíduos acima do LMR, e 2.211 (18,3%) apresentaram resíduos de agrotóxicos não autorizados para a cultura.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Biossegurança. OGM. Protocolo de Cartagena. Sociedade de Risco.

¹ Acadêmico da Universidade Feevale. jefersonpoladv@gmail.com

² Professora Orientadora da Universidade Feevale. haide@feevale.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



REFERÊNCIAS

ANVISA - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos ? PARA. [S.l.] Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/111215/0/Relat%C3%B3rio+PARA+2013-2015_VERS%C3%83O-FINAL.pdf/494cd7c5-5408-4e6a-b0e5-5098cbf759f8>. Acesso em: 01 abr. 2017.

BECK. *Sociedade de Risco* - Rumo a uma nova outra modernidade. 2ª reimpressão 2016. São Paulo: Editora 34, 2012.

BECK. World Risk Society and Manufactured Uncertainties. IRIS - European Journal of Philosophy and Public Debate. Firenze, 2009. Disponível em: <<http://www.fupress.net/index.php/iris/article/download/3304/2906>>. Acesso em: 01 ago. 2017.

BRASIL. Decreto nº 1.752, de 20 de dezembro de 1995. Regulamenta a Lei nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995, dispõe sobre a vinculação, competência e composição da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, e dá outras providências. Disponível em:

LONDRES. Agrotóxicos no Brasil - Um guia para ação em defesa da vida. Rio de Janeiro: AS-PTA - Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa, 2011.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS COMO UM DOS FATORES DE REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO USO INTENSIVO DE AGROTÓXICOS NA AGRICULTURA BRASILEIRA

Graduação: Outros
Área temática: Ciências Sociais Aplicadas
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Jeferson Jeldoci Pol¹ - Haide Maria Hupffer²

RESUMO

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e seu regulamento, Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010, trouxeram princípios e condutas, introduzindo a responsabilidade solidária pelo ciclo de vida dos produtos e seus resíduos, conhecido como logística reversa. Os arts. 30 e 33 da Lei nº 12.305/2010 instituem expressamente a responsabilidade compartilhada pelos resíduos de produtos agrotóxicos, com a obrigação do consumidor de devolver as embalagens que os contêm, bem como devolver as vazias. A pesquisa é exploratória e descritiva. No que diz respeito ao procedimento, utilizar-se-á a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e o estudo de caso. As embalagens de agrotóxicos recebidas pelas recicladoras são transformadas em diversos produtos, como 01. barrica de papelão; 02. barrica plástica para incineração; 03. caçamba plástica para carriola; 04. caixa de bateria automotiva; 05. caixa de passagem para fios e cabos elétricos; 06. caixa para massa de cimento; 07. conduíte corrugado; 08. cruzeta de poste de transmissão de energia; 09. duto corrugado; 10. embalagem para óleo lubrificante; 11. roda plástica para carriola; 12. saco plástico de descarte e incineração de lixo hospitalar; 13. tubo para esgoto; 14. tampa agro recicap; 15. ecoplástica triex; 16. recipallet; 17. caixa para descarga. Diante do exposto, a legislação brasileira, com relativa eficiência, abarca uma série de medidas protetivas ao meio ambiente quando se fala em logística reversa de embalagens de agrotóxicos.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Resíduos Sólidos. Logística Reversa. Qualidade Ambiental. Sociedade de Risco.

REFERÊNCIAS

BECK, Ulrich. *Risk society: towards a new modernity*. Londres: Sage, 1992.

¹ Acadêmico da Universidade Feevale. 0035371@feevale.br

² Professora Orientadora da Universidade Feevale. haide@feevale.br



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

BRASIL. Sistema de Destinação Final de Embalagens. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/processos/0E732C8D/ApresentINPEV_14e15abr10.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE PROCESSAMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS (inpev). Embalômetro. Publicado em 17 jul. 20017. Disponível em: <<http://www.inpev.org.br/index>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

MAGOC, Chris J.; BERNSTEI, David. *Imperialism and Expansionism in American History: A Social, Political, and Cultural Encyclopedia and Document Collection*. Santa Barbara: ABC-CLIO, 2014.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. *História das Agriculturas no Mundo: do neolítico à crise contemporânea*. Tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira. Porto Alegre: Unesp, 2009.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



OS RISCOS DO USO DE AGROTÓXICOS COM NANOPARTICULAS E A FALTA DE LEGISLAÇÃO PERTINENTE NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Graduação: Outros
Área temática: Ciências Sociais Aplicadas
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Jeferson Jeldoci Pol¹ - Haide Maria Hupffer²

RESUMO

A apreensão levantada pelo uso intensivo de agrotóxicos nas lavouras ao redor do planeta faz jus a uma reflexão cultural sobre a produção agrícola profundamente enraizada no setor de agronegócio baseada na Revolução Verde, vivenciando a sociedade de risco que o planeta enfrenta, inspirada em processos fordianos de produção de alimentos. Os riscos associados à utilização de agrotóxicos dependem de sua toxicidade (capacidade para originar danos nos organismos vivos), essencialmente da sua composição química e da concentração que apresentam. Agrotóxicos criados pelo emprego da nanotecnologia, nanopartículas de manufaturados, nanoemulsões e nanocápsulas estão contaminando a cadeia alimentar, sem a rotulação obrigatória, o debate público ou a regulamentação necessários. A pesquisa é exploratória e descritiva. No que diz respeito ao procedimento, utilizar-se-ão a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Há inúmeros estudos científicos demonstrando que nanomateriais, atualmente empregados em alimentos e produtos agrícolas, trazem novos riscos para a saúde e ao meio ambiente. Não há atualmente nenhum regulamento específico sobre nanotecnologia, ou nenhum teste exigido antes do uso de nanomateriais em alimentos, produtos agrícolas ou embalagens. A população é um grande laboratório a céu aberto para essas novas tecnologias. Embora os resultados de uma produção de alimentos mais econômica sejam uma grande conquista, o resultado pode ser catastrófico para gerações futuras, configurando-se um crime intergeracional.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Nanotecnologia. Resíduos sólidos. Direito intergeracional. Sociedade de risco.

REFERÊNCIAS

BECK, Ulrich; GIDDENS, Anthony; LASH, Scott. *Modernização Reflexiva: política e estética na ordem social moderna*. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Paulista, 1997.

¹ Acadêmico da Universidade Feevale. jefersonpol@feevale.br

² Professora Orientadora da Universidade Feevale. haide@feevale.br



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



CARSON, Rachel. *Silent Spring*. Fortieth Anniversary Edition New York: Mariner Books, 2002.

ALERTE aux néonicotinoïdes dans nos aliments! Paris: Générations Futures , 2013.

HABERMAS, Jürgen. *Técnica e Ciência como "Ideologia"*. Tradução de Artura Morão. Lisboa: Edições 70, 1968.

ANGELO, Mary Jane. *The Law and Ecology of Pesticides and Pest Management*. New York: Routledge, 2016.



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



ANÁLISE DE PROPRIEDADES MECÂNICAS DE BLENDS POLIMÉRICAS PROVENIENTES DE IMPRESSORAS

Graduação: Outros
Área temática: Engenharias
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Oral

José Victor Rebechi Valle Gonçalves¹ - Eduardo Luis Schneider²

RESUMO

Com tamanha quantidade de material descartado anualmente, a busca por soluções para a reciclagem de aparelhos eletrônicos é constante. A reciclagem depende da correta separação dos produtos constituídos por metais, PCI's e polímeros. O material que aparece de forma mais expressiva são os polímeros, e o presente estudo analisa polímeros provenientes de impressoras, três dos quais constituem mais de 80% do volume mássico (PSHI, ABS e PS). Ao unir polímeros diferentes, pode-se obter novos materiais, com propriedades superiores às dos componentes puros. Este trabalho objetivou analisar a obtenção de blends de HIPS com PS e com ABS, através da análise das propriedades mecânicas. Para isso, polímeros oriundos de impressoras desmontadas foram separados, cominuídos para o desenvolvimento de blends de HIPS-90%/PS-10% e HIPS-90%/ABS-10%, que foram injetadas em molde de corpo de prova para ensaio de tração, conforme a norma ASTM D638-14, empregando parâmetros de pressão, velocidade e temperatura constantes. Os testes de tração mostraram que a blenda PSHI-90%/ABS-10% apresentou melhor desempenho, com tensão média de escoamento de 39,1 Mpa e 47,2% de alongamento, prosseguido pela PSHI-90%/PS-10% com tensão de escoamento média de 37,5 MPa e 39,1% de alongamento. Foram observadas pequenas variações nos valores dos ensaios de tração, as quais podem ser atribuídas a variações na composição química das blends, provavelmente devido à quantidade de retardantes de chama bromados e elastômeros presente no PSHI proveniente das impressoras.

Palavras-chave: Reciclagem. Moldagem por Injeção. HIPS. Impressoras. Ensaio de Tração.

¹ Acadêmico da Universidade Feevale. joserebechi@gmail.com

² Professor Orientador da Universidade Feevale. eduardoluis@feevale.br



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



REFERÊNCIAS

SCHNEIDER, E.L. *Contribuição à Engenharia e ao Ecodesign na avaliação do potencial de reuso de células de baterias descartadas de NIMH e LI-ÍON de telefonia celular*. 2009. 146f. Tese (Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.

MICHAELI, W.; GREIF, H.; KAUFMANN, H.; VOSSEBÜRGER, F.J. *Tecnologia dos Plásticos*. Editora Blücher. 1995. 216p.

HIRAYAMA, D. *Reciclagem de Copolímeros acrilonitrila-butadieno-estireno e do poliestireno de alto impacto oriundos de rejeitos de equipamentos elétricos e eletrônicos na forma de blendas poliméricas*. 2015. 215f. Tese (Doutorado em Engenharia de Materiais)



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE UMA ÁREA DE RISCO DE NOVO HAMBURGO - RS

Graduação: Outros
Área temática: Ciências da Vida
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Luisa Melo Averbeck¹ - Larissa Schemes Heinzelmann² - Melina Floriano Moraes³
Fernando Bertoldi de Oliveira⁴ - Marcelo Rech Pacheco⁵ - Catiele Vieira⁶
Ellen Beck⁷ - Daniele Paula Martins⁸

RESUMO

A crescente ocupação de espaços urbanos em áreas de preservação permanente (APP) tem resultado em graves situações de conflito: por um lado, os impactos ambientais, resultantes dessas ocupações; por outro, o contexto e a forma de ocupação social das APP ao longo da história. Inseridas num desenvolvimento que traz consigo vários efeitos colaterais negativos, mas excluídas das vantagens que são trazidas, muitas pessoas acabam sendo obrigadas a morar em áreas que oferecem riscos ao seu bem-estar, tanto sociais quanto físicos. Nesse contexto, o presente trabalho desenvolveu ferramentas de Educação Ambiental a partir de oficinas e saídas de campo em escolas públicas de uma região de Novo Hamburgo- RS. Nos bairros São José e Diehl, existem onze áreas suscetíveis a movimentos gravitacionais de massa e inundações, mapeadas pelo CPRM (Serviço Geológico do Brasil). Com o objetivo de atingir uma melhor análise da área e buscar melhor comunicação com os moradores, o projeto ATUAção em Desastres Naturais da Universidade FEEVALE realiza um diagnóstico ambiental e urbano nas escolas, aqui chamadas A, B e C, e em uma ONG que atende crianças no turno inverso ao do horário escolar. As atividades são específicas para cada público atendido, e, para identificar a percepção dos jovens e alunos sobre os desastres naturais, são formuladas perguntas, votações, enquetes, conversas e desenhos. Na etapa atual do projeto, foram executadas saídas de campo com as turmas, para a produção de um mapa colaborativo da área, a fim de melhorar a sensibilização, a compreensão e a resiliência da comunidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Desastres Naturais. Escolas Públicas.

¹ Acadêmica da Universidade Feevale. luisa.averbeck@gmail.com

² Acadêmica da Universidade Feevale. larissas@feevale.br

³ Acadêmica da Universidade Feevale. melinafmrs@gmail.com

⁴ Acadêmico da Universidade Feevale. fernandobertoldi95@gmail.com

⁵ Acadêmico da Universidade Feevale. marcelopacheco@feevale.br

⁶ Acadêmica da Universidade Feevale. catyele_2003@hotmail.com

⁷ Acadêmica da Universidade Feevale. lely.beck@gmail.com

⁸ Professora Orientadora da Universidade Feevale. daniellepm@feevale.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

REFERÊNCIAS

<http://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=2584>

<http://www.igeologico.sp.gov.br/downloads/livros/DesastresNaturais.pdf>

<http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Geologia-de-Engenharia-e-Riscos-Geologicos/Cartas-de-Suscetibilidade-a-Movimentos-Gravitacionais-de-Massa-e-Inundacoes-3507.html>



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DO SOLO NAS ÁREAS DE RISCOS AMBIENTAIS

Graduação: Outros
Área temática: Ciências Exatas e da Terra
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Rosanei Fatima dos Santos¹ - Daniele Paula Martins²

RESUMO

Muitos estudos têm atestado a importância da preservação da vegetação e do solo, principalmente em áreas de fragilidade ambiental, onde esses riscos podem resultar em desastres ambientais. O processo de expansão urbana, resultante de ocupações irregulares, é um dos principais fatores de degradação do solo no município de Novo Hamburgo. A habitação em encostas torna o risco iminente e provoca uma série de alterações das características do solo. É importante destacar que o solo tem função de suma importância, pois age como regulador de umidade, absorvendo e liberando a água conforme a necessidade (STRECK, et al, 2008). Diante disso, no presente estudo, objetiva-se analisar a preservação do solo de uma comunidade localizada em uma área de risco de movimento de massa, ao norte de Novo Hamburgo. A metodologia utilizada constitui-se de um estudo de caso, onde, por meio de pesquisa bibliográfica, buscou-se observar as alterações do relevo e a exposição do solo, bem como avaliar as ações antrópicas através de uma matriz de aspectos e impactos. O município de Novo Hamburgo é composto por quatro tipos de solo, porém predomina o solo argiloso, cujas características identificam-se com o solo da área estudada. (NOVO HAMBURGO, 2017). Sabe-se que, no município, foram contabilizadas onze áreas de riscos ambientais, sendo que em sete delas existe o predomínio de movimentos de massa. Considera-se que os indivíduos que residem nessas áreas e nas proximidades devem ter conhecimento dos riscos socioambientais, além de orientação sobre o uso e a ocupação destes solos.

Palavras-chave: Preservação do Solo. Conscientização Ambiental. Riscos Ambientais.

REFERÊNCIAS

STRECK, Edeimar Valdir et al. 2008. *Solos do Rio Grande do Sul*. PG 11, 2 ed.- Porto Alegre-RS, editora EMATER/RS

¹ Acadêmica da Universidade Feevale. rosaneisantos@hotmail.com

² Professora Orientadora da Universidade Feevale. DaniellePM@feevale.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013. 276 p. ISBN 9788577171583 Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comu>

NOVO HAMBURGO, Prefeitura Municipal. Aspectos Geográfico de Novo Hamburgo. 2013. Disponível em: <<http://nhminhacidemeular.blogspot.com.br/p/aspectos-geograficos.html> Acesso em: 07 de set. 2017.



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



PERSPECTIVAS DE ACESSIBILIDADE: UM ESTUDO DE CASO NO CLUBE 19 DE JULHO DE SAPIRANGA-RS

Graduação: Turismo
Área temática: Ciências Sociais Aplicadas
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Loici Portela¹ - Jamile Cezar de Moraes² - Maximilianus Andrey Pontes Pinent³

RESUMO

Este artigo tem por finalidade analisar as condições de acessibilidade universal de um dos principais centros de eventos culturais da cidade de Sapiranga, RS, e, conseqüentemente, um local turístico de grande circulação de público: o Clube 19 de Julho, que realiza os principais eventos artísticos-culturais da cidade. Os eventos se consolidam como um importante segmento do turismo, gerando uma diversidade de produtos e serviços. Porém, segundo Castelli (2003), os eventos são organizados privilegiando os detalhes, e, assim, cada vez mais, os equipamentos devem ser aperfeiçoados para que esse atendimento esteja à altura da qualidade do evento. Sob esse viés, a acessibilidade de equipamentos públicos é lei no Brasil desde 2000, entretanto a sua aplicação é inconstante, prejudicando a participação pública no uso desses equipamentos, que, muitas vezes, não são adequados a pessoas com deficiência. Conforme Shimosakai (2014), turismo acessível é um conceito que visa ofertar produtos e serviços turísticos para diferentes necessidades. Aborda-se, nesta pesquisa, temas relacionados ao assunto, como os conceitos da acessibilidade universal, as deficiências físicas e a mobilidade reduzida, a Lei federal nº 10.098/00 e as NBR, que tratam de equipamentos de acessibilidade, equipamentos e estruturas de eventos. Embora esta pesquisa não esgote a questão abordada, pelas análises preliminares, destaca-se a importância da adequação deste centro de eventos às leis e às normas de acessibilidade universal, como um fator capaz de gerar benefícios à gestão do equipamento, proporcionando a captação de mais e melhores eventos, tanto do ponto de vista econômico como social.

Palavras-chave: Turismo de eventos. Acessibilidade universal. Turismo. Leis e normas da acessibilidade.

REFERÊNCIAS

CASTELLI, G. *Administração hoteleira*. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. loiciportela@sou.faccat.br

² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. jamilyemoraes@faccat.br

³ Professor Orientador das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. maximilianuspinent@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

BRASIL. Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2000. BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo acessível: intr

Shimosakai, R. É nos detalhes que falta acessibilidade. in *Turismo adaptado*. Disponível em www.turismoadaptado.com.br. Acesso em 07.set.2017

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 1700: avaliação da conformidade. Rio de Janeiro, 2006. _____. NBR 9050: acessibilidade, edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004. _____. NBR 1540: meios de hospedagem:



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA: PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E IDENTIDADE

Graduação: Turismo
Área temática: Ciências Sociais Aplicadas
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Sandreli da Silva Bandeira¹ - Maximilianus Andrey Pontes Pinent²

RESUMO

A presente pesquisa apresenta a Igreja Matriz de Santo Antônio da Patrulha como um patrimônio histórico municipal. Ao estudar a história de construção da atual Igreja, é preciso ressaltar que, nessa cidade, em 1760, Ignácio José de Mendonça e Margarida Exaltação da Cruz, protagonistas de uma história de amor proibido, atendendo a um pedido do bispo do Rio de Janeiro, construíram a primeira capela de toda região, e, assim, em volta da capela, iniciou-se o povoamento da então cidade chamada Santo Antônio da Guarda Velha de Viamão. Com o passar do tempo, percebeu-se a necessidade da construção de uma igreja maior, que viesse atender com melhores condições a população local, e, em 1847, tem início a construção da atual Igreja Matriz, um projeto considerado de imensa magnitude para a época, e que somente foi concluído em 1928, 81 anos depois do início da sua construção, graças ao engajamento e ao trabalho da comunidade. Com o levantamento desses dados e a constatação da importância da Igreja Matriz para a história do município de Santo Antônio da Patrulha, assim como pela falta de conhecimento dessa história pelos moradores da cidade, propõe-se o desenvolvimento de um projeto de educação patrimonial nas escolas do município citado, com o objetivo principal de despertar o sentimento de pertencimento nos alunos e, consecutivamente, nos seus familiares e comunidade escolar, para que assim eles comecem a enxergar a Igreja Matriz como um patrimônio histórico, presente em suas memórias e parte da sua identidade.

Palavras-chave: Igreja Matriz. Patrimônio. Identidade. Memória.

REFERÊNCIAS

NEIS, Rubens. *Guarda Velha de Viamão*; no Rio Grande miscigenado, surge Santo Antônio da Patrulha. POA, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes/Sulina, 1975.

Entrevista oral com Jaime Nestor Muller na data de 18 de junho de 2015.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. sandysandrel@gmail.com

² Professor Orientador das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. maximilianuspinent@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

FÉLIX, Loiva Otero. *História e memória: a problemática da pesquisa*. Passo Fundo: EDIUPF, 1998.

CASCO, Ana Carmen Amorim Jara. Educação Patrimonial e Sociedade. Patrimônio: *Revista Eletrônica do IPHAN*. N. 03, Jan ? Fev. 2006. Disponível em: Acesso em 10 de fevereiro de 2017.

GUIMARÃES, Edelfina e MIRANDA, Marcos Paulo de Souza. A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO INSTRUMENTO DE PRESERVAÇÃO HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.